

15 DE SETEMBRO DE 1997

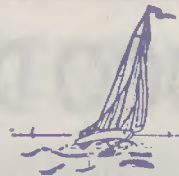
ANO XX - N.º 369
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

JAE

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & FªS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

VILLA ROMANA E SUEVO-VISIGÓTICA EM S. PAIO DE ANTAS

Os trabalhos de construção da IC1 - troço Apúlia/Ponte do Neiva puseram a descoberto os restos de uma villa romana, com perduração no período suevo-visigótico.

Nos campos de Suvalo, também conhecidos por Agra do Relógio, aquando da abertura dos buracos para lançamento da estacaria da futura passagem superior, foram encontradas grandes quantidades de tégulas (telhas da época romana) e muita pedra com nítidos indícios de serem aparelhadas, logo de pertencerem a uma construção. No momento foram feitas sondagens no local, que permitiram descobrir alguns muros e algum espólio cerâmico.

Após esta fase de sondagem foi acordado com a Junta Autónoma das Estradas a realização de escavações em todo o perímetro da via. As escavações foram iniciadas e neste momento, apesar da pouca área ainda escavada, permitem algumas ilações.

Os elementos até agora disponíveis permitem concluir que se tratam de restos de edifícios, com uma certa importância, a atestar nos silhares almofadados e nas colunas que já foram postos a descobertos. Além destes elementos outros são de realçar, caso de algumas tijoleiras que parecem pertencer a um conjunto termal.

O espólio é complementado por um conjunto variado de cerâmicas e outros materiais líticos, mormente mós, que correspondem ao período atrás referido.

O abandono, pensa-se que por incêndio desta estrutura familiar, corresponderá possivelmente, à passagem dos árabes por estas paragens.

As escavações, em curso, patrocinadas pela JAE, estão a ser orientadas pelo Dr. Brochado de Almeida, e devem prolongar-se até ao próximo mês de Outubro.

LIONS HOMENAGEIAM MONSENHOR BAPTISTA DE SOUSA

p. 2

Jornadas Mundiais da Juventude

JOVENS DE ESPOSENDE EM PARIS

O arceprelado de Esposende participou nas Jornadas Mundiais da Juventude, que decorreram de 14 a 24 de Agosto, numa primeira fase nas dioceses francesas e, em Paris, já com a presença de João Paulo II. O grupo de Esposende foi o único da diocese de Braga a participar na primeira fase das Jornadas.

p. 11



DIA DO MUNICÍPIO

Esposende abre os braços a Ozoir (França) e S. Domingos (Cabo Verde)

p. 6/7



Pastoral Juvenil de Esposende na Internet

Desde o início do mês de Agosto que está disponível na Internet a - HomePage - da Pastoral Juvenil do arceprelado de Esposende. Esta Página, segundo os seus responsáveis, pretende ser mais um elo de ligação entre todos os jovens do concelho. Tem também como objectivo a divulgação das actividades da Equipa de Pastoral Juvenil e dos Grupos de Jovens do arceprelado.

Este endereço da Internet contém várias informações: a constituição da Equipa de Pastoral Juvenil, o Plano de Actividades, Documentos de interesse para os jovens, - Esposende Jovem - (pequeno Boletim da Equipa), Crónicas de Paris (das Jornadas Mundiais da Juventude) e Retratos (apresentação gradual dos grupos de jovens do arceprelado).

O endereço da Página é o seguinte: <http://www.geocities.com/paris/metro/5616/>

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



Aqui há qualidade de vida...

Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

LIONS PRESTAM HOMENAGEM AO PÁROCO DE ESPOSENDE

Conforme foi noticiado pelo Jornal de Esposende, o Lions Clube de Esposende, no passado dia 12 do corrente, em reunião para o efeito realizada, prestou homenagem a Monsenhor Baptista de Sousa, pelos 30 anos ao serviço de Esposende, efeméride ocorrida no dia 10 do mesmo mês.

Em ambiente simples e familiar, com a presença do presidente da Câmara Municipal, presidente da Junta de Freguesia, presidente do Rotary Clube de Esposende e respectivas esposas, Arcipreste de Esposende, a maioria dos sócios do

Clube anfitrião e alguns sacerdotes do Arciprestado que quiseram associar-se, o elogio do sacerdote e do homem foi feito pelo Dr. Albino Campos, condiscípulo do homenageado, no tempo do seminário.

Nas restantes intervenções foram realçadas a simplicidade da intervenção de Monsenhor Baptista de Sousa e o empenhamento do pároco que serve esta cidade há trinta anos.

Monsenhor Baptista de Sousa agradeceu a todos os presentes, afirmando que aquilo que fez na paróquia, mais não foi que a sua obrigação como sacerdote e como

homem interessado pelas coisas da História, de Esposende e, também, da sua terra natal.

Referiu-se depois à sua saúde e aos condicionamentos da sua actividade, que os tratamentos lhe impõem, facto que o levou a solicitar a sua substituição como pároco, o que aguarda no decurso do próximo ano.

No final cantaram-se os parabéns e o presidente do Clube, Américo Martins, ofereceu ao Monsenhor uma salva de prata comemorativa da homenagem prestada pelos Lions.



MARGINALIDADES

Nos passados dias 28 e 29 de Agosto, a Avenida Marginal da cidade de Esposende foi palco de uma exibição de um grupo de artistas de nacionalidade francesa, polaca e alemã, denominados "Casca-deurs Hell Drivers", traduzindo-se o espectáculo em acrobacias automobilísticas.

Tudo seria normal e de reconhecido valor de atracção turística se o evento não trouxesse associado um conjunto de factores nada prestigiantes para o município, para os artistas (de inegável qualidade, ressalve-se), para o turismo, para os esposendenses ...

A localização do evento apresenta-se, desde logo, como inapropriada tendo em conta a natureza do espectáculo e a zona habitacional envolvente, quando alguns metros ao lado (entre o parque de estacionamento do largo da feira e a Marina) tudo seria diferente com condições óptimas para a sua realização, apesar de, também aqui, in-

terrogarmo-nos sobre o valor ético, no mínimo, do usufruto de uma via pública para fins lucrativos.

Paralelamente a tudo isto, aquela parte da Avenida Marginal transformou-se por completo num autêntico parque de campismo com reboques a obstruir parte da via pública e o passeio a servir de parque de estacionamento de caravanas e esplanada.

O espectáculo em si, enfim, foi a comprovação da falta de responsabilidade e respeito entre todos os intervenientes, sendo objecto de apontamento a falta de fiscalização que tal actividade devia merecer. Desde a falta de segurança para o público (G.N.R. e Bombeiros), a invasão das propriedades privadas e respectiva degradação dos seus espaços até à falta de segurança para os artistas (houve mesmo o lançamento de pedras para dentro do espaço onde se iam realizar as provas), tudo houve, tudo aconteceu. Contactada a Guarda Nacional Republicana, foi confirmado a au-

sência de qualquer pedido de presença das forças policiais no local, só efectuada após os incidentes do primeiro dia e após queixas de alguns moradores junto da Autarquia e própria G.N.R. de Esposende.

A presença dos Bombeiros só se registou no segundo espectáculo apesar de o mesmo apresentar provas de risco com participação directa das pessoas assistentes e integrar um número em que se queima 15 litros de gasolina a cerca de 2 metros do público e a poucos mais das moradias.

Já não se realça as consequências que um veículo com 12 toneladas pode causar num pavimento e caixas de saneamento, pretendo apenas que num futuro seja respeitado o sentimento das pessoas que simpatizantes ou não do género do espectáculo tiveram que suportar até altas horas da madrugada o barulho e o desrespeito de todas as normas da boa educação com as consequências que tais actos implicam.

Autárquicas'97 - Autárquicas'97

PS CONTRA AS TINTURARIAS

O Partido Socialista condena a atitude do presidente da Câmara Municipal de Esposende nomeadamente as afirmações contidas no editorial n.º 4 do Boletim Informativo onde se cita ... "todos gostamos de ver as ruas limpas"; ... "poucos se preocupam em criar condições para um melhor ambiente".

O Secretariado da Secção recorda que o presidente da Câmara, dono de uma tinturaria (Acatel), despeja os esgotos para as águas do rio Cávado que posteriormente são consumidas pelos munícipes Esposendenses.

MOVIMENTO DE APOIO

À CANDIDATURA DE TITO EVANGELISTA

Realiza-se um almoço no próximo dia 28 do corrente, em apoio à Candidatura do Dr. Tito Evangelista à presidência da Câmara Municipal, almoço este que contará com a presença de militantes importantes do partido.

PROVEDOR MUNICIPAL

Franklin Torres assume o compromisso de propôr à Assembleia Municipal a criação do Provedor Municipal, a quem caberá defender e garantir a legalidade e justiça das decisões da Autarquia e respectivos serviços, apresentando recomendações e sugestões aos órgãos Municipais.

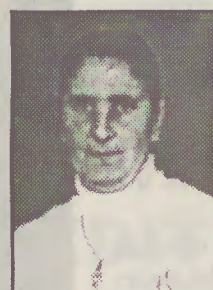
Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, vai levar a cabo no próximo dia 21 de Setembro, no Centro Social de Mar, mais uma recolha de sangue. Como habitualmente as recolhas efectuam-se das 9.00 às 12.00 horas.

Arminda Martins de Abreu

AGRADECIMENTO



O seu marido, filhos, noras, netos e bisneta, agradecem, muito reconhecidamente, a solidariedade de todas aquelas pessoas que tão espontaneamente se associaram à sua dor e assistiram ao funeral do seu ente querido e participaram na missa do 7.º dia, em seu sufrágio.

A FAMÍLIA

Esposende, 4 de Setembro de 1997.

FALECIMENTOS

No passado dia 2 de Setembro faleceu no hospital de Barcelos, onde se encontrava internada, Noémia Simões da Rocha, solteira, de 84 anos de idade, natural desta cidade, onde residia na Rua Rodrigues Faria.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, onde foi rezada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

No dia 27 de Agosto último faleceu no Hospital de S. João, no Porto, Arminda Martins de Abreu, de 74 anos de idade, casada com José Martins do Pilar, natural de Marinhãs e com residência nesta cidade.

Nodia 1 de Setembro, faleceu igualmente Delfino Gonçalves Ferreira, com 84 anos, residente em Goios, Marinhãs, pessoa bem conhecida do meio esposendense.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva; Carmen Pereira

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhãs); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)

De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ANTAS**ANTAS F. CLUBE APRESENTA-SE**

No dia 17 de Agosto, o nosso clube realizou a mais bonita festa, que serviu para a apresentação da equipa para a presente época futebolística. Nesta festa que teve a presença do Presidente da Câmara Municipal, sua esposa, junta de freguesia, etc., contou com a actuação da nossa banda de música e rancho folclórico de Castelo de Neiva, Zés Pereiras, que abrilhantaram este convívio com sardinhada, caldo verde e outras iguarias. A rádio Alto Minho fez a cobertura do espectáculo com a apresentação do locutor, Sr. Neireides Martins, desta freguesia. A equipa do Antas F. C. jogou com o Sport Clube de Senhora da Hora que embora tivesse perdido o encontro, satisfez os associados e demais pessoas que assistiram a este encontro.

A nova direcção do A. F. C. quis ainda dar a conhecer à população

da terra, que está empenhada, a trabalhar em grande para valorizar ainda mais se possível o Clube da nossa freguesia. O senhor Presidente da Câmara afirmou que irá dar o maior apoio possível ao clube local.

**OS NOSSOS
EMIGRANTES PARTIRAM**

De regresso aos países onde labutam partiram os imigrantes da nossa freguesia, deixando um resto de saudade nos seus familiares e amigos. Com a sua presença, animaram-se as festas locais bem como o comércio em geral. Com a sua partida, parece que Antas ficou mais pobre e mais triste. Para o ano voltarão aqueles que o poderem fazer.

Felicidades a todos.

M. Caseiro

BELINHO**FESTA DO CENTENÁRIO**

Foi no meio de muita alegria, muito brio, muito trabalho, muita dedicação, muito empenho, muita entrega e muita disponibilidade e colaboração que decorreram as festividades do 1.º Centenário da Igreja Paroquial de Belinho.

De facto tudo estava bem preparado pela organização. Solicitada pelo Pároco para organizar as festividades, a Comissão de Festas de S. Pedro cumpriu perfeitamente a sua missão, como seria de esperar já que a isso nos habituou.

Foi coadjuvada pela Comissão Fabriqueira e pelos Ministros da Comunhão nessa tarefa. Outras pessoas solicitadas deram o seu contributo para que tudo acontecesse como correu.

Do programa elaborado tudo foi rigorosamente cumprido.

D. EURICO PRESIDIU

Esperava-se a presença de Sua Excelência Reverendíssima o Sr. Arcebispo Primaz D. Eurico Dias Nogueira, pelas 10 horas, junto do cruzeiro, ao fundo do adro paroquial.

Chegou com algum atraso, mas chegou; mostrava-se satisfeito honrado por poder estar presente nesta festa. Era esperado pelas autoridades e pelos padres da terra.

O povo fazia alas desde o cruzeiro até à Igreja para que o cortejo passasse pelo meio. Assim aconteceu. Foi bonito. Entretanto, em



surdina, a instalação sonora reproduzia o hino pontifício.

Tinham começado as cerimónias religiosas que abriam os festejos. A Missa Solene foi presidida pelo Prelado da Diocese, com a participação do Grupo Coral.

**LÁPIDE
COMEMORATIVA**

Finda a missa, o Sr. Arcebispo descerrou uma lápide comemorativa do 1.º Centenário da Igreja. Esta situa-se na parede sul ao fundo da Igreja. Bem enquadrada e ricamente preparada como convém a esta efeméride. Não por vaidade mas por brio e asseio necessários a quem tem a missão de perpetuar no tempo os feitos que fazem a história, memória dos povos.

**EXPOSIÇÃO
DE ARTE SACRA
ORATÓRIOS E CRISTOS**

Seguiu-se a abertura da exposição preparada para estas comemorações. Uma exposição que encantou e admirou quantos tiveram a felicidade de a visitar. Eram 52 oratórios e outros tantos Cristos de todas as épocas, de todos gostos e feitios, muito trabalhados ou simples, muito valiosos ou sem grande valor artístico...

Todos lindos, bons e marcantes da época que vivemos. Aqui todos tiveram o mesmo valor.

Representavam uma casa, uma família, uma crença, uma religião, um centenário da Igreja Paroquial — o primeiro.

(Continua na pág.4)

GEMESSES**VIOLAÇÃO DE MENOR**

A freguesia de Gemeses reagiu com estupefacção à notícia que confirmou a violação de uma menor de 13 anos, confirmada pelo Ginecologista requisitado pelo Tribunal de Instrução Criminal de Barcelos onde o processo foi entregue.

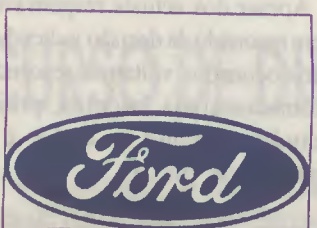
O suspeito presente ao mesmo Tribunal e a aguardar julgamento no Estabelecimento Prisional de Viana

do Castelo está identificado como o pai da menor, com 34 anos, natural de Esposende mas casado e residente na freguesia de Gemeses.

O conhecimento de todo este drama foi despoletado por familiares que descobrindo o que se estava a passar apresentaram queixa na Comissão de Protecção a Menores que encaminhou judicialmente o caso.



PEUGEOT



ESPOAUTO — COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Espomecânica — Manutenção de Veículos, Lda.

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N — ESPOSENDE — TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA — ESPOSENDE — Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) — Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

BELINHO

FESTA DO CENTENÁRIO

(Continuação da pág.3)

Do ponto de vista artístico e histórico havia peças de muito valor; oratórios e Cristos do séc.XVIII de vários motivos e autores; vários estilos e gostos. Todos de gente de Belinho. Todos marcantes numa civilização, numa época, dum povo, da fé e religiosidade que se perpetua no tempo através das sucessivas gerações. É a memória e identidade dum povo, deste povo...

Esta exposição esteve aberta até ao fim do dia. Pena que muita gente não tivesse oportunidade de visitar e poder deslumbrar-se perante aquela maravilha. Mas a responsabilidade era demasiado grande para aqueles que se responsabilizaram por todas aquelas obras de arte. Havia ali um valor que muita gente não imaginava. Mesmo assim, foram três noites de guarda e de preocupação para que tudo estivesse ali seguro, bem estruturado, para que se fizesse o devido registo e estudo para que todas as peças expostas tivessem classificação e ficheiro.

Parabéns a todos. Deu trabalho e preocupação. Valeu a pena.



SESSÃO CULTURAL

Presidida pelo Sr. Arcebispo, após ter almoçado na casa paroquial com os padres naturais da freguesia e alguns convidados, teve início, pelas 16 horas, a sessão cultural que contou com a honrosa presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, do Vereador da Cultura, do Presidente da Junta de Freguesia e dos palestrantes Drs. Franklim Soares e José Manuel Ribeiro.

O grupo Coral executou dois números no início da sessão.

Usaram da palavra o pároco P.º Manuel Leal, o Dr. Franklim

que explicou o atraso na feitura da monografia de Belinho e as dificuldades na investigação que está a realizar e o Dr. José Manuel Ribeiro que falou da história da Igreja agora centenária.

No fim houve um lanche para os convidados.

CONCERTO
FREI HERMANO
DA CÂMARA

Pelas vinte e duas horas iniciou-se o concerto de Frei Hermano da Câmara, ao ar livre, no adro da Igreja Paroquial, com entrada livre e com acesso a toda gente. Era o último acto público das festividades.

Como sempre o público ficou preso ao cantor e às suas belas canções.

Em muitas das músicas o público presente acompanhava e fazia coro.

Foi um dia cheio de realizações e comemorações. Deu trabalho a muita gente.

Sintam-se satisfeitos aqueles que se entregaram e trabalharam mais afinadamente para este efeméride.

Parabéns a todos.
Bem hajam.

J. Amorim



FONTE BOA

VIVOS PREOCUPADOS COM OS MORTOS

A notícia teve honras de reportagem televisiva e todo o país ficou a saber que na nossa terra não há terrenos que cheguem no cemitério para sepultar os mortos. Isto se acreditarmos naquilo que os vivos afirmaram.

O problema prende-se com a dimensão do cemitério paroquial que necessita de ser ampliado e que, pelos vistos, não o foi devido ao valor exagerado pedido pelo proprietário de um terreno confrontante, indispensável para tal alargamento.

Na situação actual o cemitério não tem capacidade de resposta, segundo declarações prestadas pelo presidente da Junta de Freguesia, para satisfazer os pedidos que ultimamente têm surgido.

As sepulturas, de carácter perpétuo, encontram-se todas compradas, não havendo terreno disponível para a venda de mais sepulturas.

Os comentários de alguns elementos da população é de forte crítica à Junta de Freguesia, pelo facto de não se preocupar, atempadamente, com a solução do problema, providenciando o desejado alargamento.

Por seu lado a autarquia local afirma que a obra não foi possível por dificuldades de aquisição dos

terrenos necessários e estranha o sentimento súbito de algumas pessoas em adquirir terreno para a construção de sepulturas, quando até agora, o cemitério era suficiente para o enterramento das pessoas que morrem na freguesia.

Estranho ou não o que é facto é que a polémica instalou-se na fre-

guesia e não será totalmente descabido recordar que no corrente ano se realizam eleições autárquicas, com as quais os vivos se preocupam.

Espera-se que as forças vivas de Fonte Boa se entendam e a questão do cemitério se resolva ao contento de todos.



A VOZ DO POVO

Consta-se que o actual presidente da Junta não volta a ser candidato à Junta de Freguesia e que o candidato, em seu lugar, será o Manuel Fernando. Não seria de admirar se assim fosse. Há anos que muita gente pensa nisso...

Curioso o facto de se vir cumprir uma promessa já com barbas...

Considero, contudo, muito inteligente a atitude do Sr. Presidente da Junta. É, de facto, a altura de sair pela porta grande, embora com alguns pequenos beliscões...

É um acto de coragem e de respeito pelas alternâncias, sem riscos a correr...

É um acto de abnegação manifestando que não está apegado ao poder, conforme se diz...

É um acto de profundo discernimento, proporcionar a possibilidade de afirmação do outro... É, acima de tudo, uma atitude que muitos duvidam fosse capaz de tomar...

Merce, por isso, o aplauso e admiração do povo...

No momento próprio, o povo agradecer-lhe-á, estou certo, o bem que isto trará...

Parabéns pela decisão, a ser verdade...

É, todavia, um desafio enorme para o sucessor, dado o estado de estagnação que se atingiu... É, também, um risco a correr por quem tem de mostrar quanto vale...

A ser verdade, o que só viria a beneficiar a freguesia, bem hajam ambos e todos aqueles que, de boa vontade, servem a causa pública e no serviço ao próximo.

Ao Manel desejo muitas felicidades nas suas novas funções e que saiba promover a concórdia, paz e solidariedade entre todos os belinhenses, caso seja verdade aquilo que se diz. Caso contrário... paciência...

J. Amorim

VILA CHÃ

Que mais irá acontecer!?

A GUERRA CHEGOU AO FUTEBOL

O sentimento de "guerra" voltou às consciências da população desta localidade, dividindo as pessoas e colocando-as umas contra as outras, como acontece agora com a polémica do campo de futebol.

No ano transacto o clube local, a União Desportiva de Vila Chã, não conseguiu ultrapassar a crise directiva e, por esse facto, não se inscreveu no respectivo campeonato, tendo, contudo, constituído uma comissão administrativa.

Acontece que esta comissão preparou a época 97/98, de forma a que o clube voltasse à sua actividade e para esse efeito necessitava de utilizar o campo de jogos, onde sempre, como é do conhecimento público, o clube realizava os seus jogos e respectiva preparação, pese embora o terreno ser propriedade da Confraria do Senhor.

Quando solicitaram as chaves ao anterior presidente da Direcção, este recusou entregá-las, tendo a referida comissão administrativa recorrido à justiça para reavê-las.

O Tribunal veio a considerar que a comissão administrativa não tinha legitimidade para exigir as chaves, pois não se tratava de uma Direcção legitimamente eleita, dando razão ao ex-director.

Em Maio do corrente ano os sócios do clube, em assembleia geral, procederam à eleição dos Corpos Gerentes. Entretanto o ex-presidente da direcção, que, segundo consta, não é sócio do clube, solicitou ao Tribunal, através de Providência Cautelar, a posse do campo de jogos, que lhe veio a ser deferida.

E a população, no dia 4 do corrente, como foi amplamente divulgado, "ocupou" as instalações do campo, considerando que a decisão vai contra os interesses da freguesia e "legítima" a responsabilidade de um ex-director, quando existe outra direcção eleita.

Apesar dos actuais responsáveis terem recorrido da decisão judicial, os factos ocorridos voltam a reacender polémicas ainda latentes, prejudicando somente o clube e a população de Vila Chã.

SEU FUTURO ESTÁ NO

ENGLISH CENTRE

- Curso Juvenil
- Cursos p/ jovens, a partir da 4.ª classe
- Apoio aos liceus
- Preparação para os exames de CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 50 países)
- Cursos para adultos

Informações e inscrições a partir de 20 de Setembro, às Segundas, Quartas e Sextas, das 17 às 19.30 horas.

ENGLISH CENTRE

13 Anos de trabalho e de sucesso Junto aos Correios,
1.º andar, Esposende - Telef. 961373

"ABRAÇO" ENCHE O AUDITÓRIO MUNICIPAL

A Autarquia Esposendense no âmbito da sua política voltada para a camada jovem levou a cabo uma série de actividades a que chamou genericamente Festival da Juventude entre os dias 15 e 30 de Agosto no concelho de Esposende.

Fizeram parte do festival um jogo de futebol entre estrelas convidadas, um debate subordinado ao tema da Sida: a verdade, nua e crua, um concerto do Paulo Gonzo, espectáculo de Travestis e teatro na rua, exposição temática sobre o SIDA e ciclo de cinema sobre o tema.

O debate, que se realizou no Auditório Municipal, contou com

Os moderadores deram dez minutos a cada um dos presentes na mesa para apresentarem os trabalhos feitos, conhecimentos, experiências, a história e as preocupações a ter com a doença do SIDA. O debate, que terminou muito depois da meia noite, surgiu depois: de todos os subtemas se falou um pouco para informar e formar os ouvintes que encheram por completo o Auditório Municipal e que foi pequeno para acolher toda a gente. Para ajudar a Abraço foram leiloadas, no fim, sete camisolas, uma de cada um dos jogadores Vitor Baia, Luis Figo, Paulo Bento,

estrelas do mundo do desporto, da música, do futebol, da televisão, do jornalismo, dos negócios,...

As equipas, com equipamentos de azul e amarelo, patrocinados pela Quinta da Barca, formadas pela organização, tiveram como treinadores o Presidente da Câmara de Esposende e a Presidente da Associação Abraço. O resultado foi uma surpresa: ganharam os melhores da Associação Abraço jantar no Clube House da Quinta da Barca após uma visita à mesma.

O espanto causado pela qualidade do investimento e do lauto manjar avaliou a recepção de cinco estrelas.



O director do Jornal de Esposende entre os "craques"

a participação dos jornalistas, Anabela Mota Ribeiro e Júlio Magalhães da Rádio Televisão Portuguesa, do Dr. Manuel Pavão, Director do Hospital Maria Pia do Porto, da Dra Ana Cristina, Delegada de Saúde de Esposende, da Presidente da Associação Abraço, Margarida Martins e do Dr. Guilherme Machado, seu representante no Porto.

Nelson, De Wilde, Abel Xavier, Bermudez, uma bola assinada por todos os jogadores do Real Madrid e um quadro oferecido por João Miguéis para o efeito. O resultado económico foi bom.

A festa foi no estádio municipal no dia 30 de Agosto. Foram jogadores vários esposendenses convidados para o efeito e muitas

Jorge Cruz, gerente da Quinta da Barca, financiador do programa da Juventude em colaboração com a Câmara Municipal era um homem feliz pelo êxito dos eventos.

Paulo Gonzo parou a cidade: não havia onde estacionar e o espaço frente aos bombeiros estava completamente cheio de jovens e menos jovens para ouvir a música da "moda".

CURSO DE DIVULGAÇÃO DE PARAPSIKOLOGIA

A Associação de Jovens Católicos de Esposende com o apoio do Jornal de Parapsicologia, promove nos dias 3, 4 e 5 de Outubro, um Curso de divulgação de Parapsicologia, a decorrer no Centro Paroquial de Esposende, que será ministrado pela Dr.ª Maria Albuquerque (directora deste Jornal), Sílvio Nogueira (estudante da Faculdade de Filosofia de Braga e colaborador do jornal). As conferências esperam contar com o apoio de todas as pessoas e entidades interessadas na cultura.

A Parapsicologia é uma ciência moderna e apaixonante! Estruturou-

se dentro da Psicologia, para a pesquisa científica dos fenómenos extranormais e paranormais do inconsciente humano.

Define e explica todas as fabulosas possibilidades do inconsciente.

As palestras, entre outros assuntos, apresentarão a explicação científica de fenómenos que o senso comum interpreta erradamente como magia, ocultismo, bruxaria, feitiços, assombrações, "curas" pela força da mente, etc..

Fraudes inconscientes, falar línguas estranhas ou estrangeiras sem as ter estudado, cegos que conse-

guem "ver", adivinhações e previsão do futuro, "comunicação com os mortos", "reencarnação"... e outros temas poderão ser-lhe explicados de maneira científica, mas não académica, acessível a todos.

Este tipo de palestras de difusão, têm alcançado sempre uma extraordinária repercussão em Portugal.

As inscrições para o curso serão realizadas em local a designar.

Para mais informações contactar os elementos da Associação de Jovens Católicos de Esposende.

Serão feitas práticas no decorrer do curso.

Participe!!!

(Do «Jornal de Esposende», N.º 369, de 15-9-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 5 de Setembro de 1997, exarada a fls. 41, do livro nº 7-E, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação, na qual:

MANUEL BARREIRO DE FARIA e mulher GRACINDA LOPES GAIFÉM DE FARIA; casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, e ela da de Fão, deste concelho, e nesta última residentes na Rua de Cabinda.

DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na referida freguesia de Fão:

Número um: - Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com quatro dependências e logradouro, situado na Rua Serpa Pinto, com a área coberta de cento e cinquenta e seis metros quadrados, dependências com duzentos e trinta e quatro metros quadrados e logradouro com trezentos e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Ernestina dos Santos Sobral, do sul com António Lopes, do nascente com caminho e do poente com Manuel Gonçalves, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 14, com o valor patrimonial de 23 982\$00 e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Número dois: - Prédio rústico composto por horta, videiras em ramada e dez fruteiras, no sítio do Eirado, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com casa do próprio, do sul com Júlia Alves Lopes, do nascente com Rua de Cabinda e do poente com Rosa Gonçalves Chaves, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial em nome do justificante marido sob o artigo 65, com o valor patrimonial de 59 176\$00 e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Miguel Ribeiro da Costa e mulher Celina Carvalho da Costa, Ana Sobral da Costa, viúva, Angelina Sobral da Costa e marido Manuel Rodrigues Fernandes, todos residentes no Brasil.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando o segundo, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aqueles prédios por USUCAPLÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, dez de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

ASSISTENTE COMERCIAL

EMPRESA SÓLIDA E DINÂMICA DA ZONA DE ESPOSENDE ADMITE ASSISTENTE COMERCIAL, NAS SEGUINTE CONDICOES:

- CAPACIDADE DE ASSUMIR RESPONSABILIDADES
- HABILITAÇÕES LITERÁRIAS AO NÍVEL DE 12.º ANO OU SUPERIOR
- DOMÍNIO FLUENTE, ESCRITO E FALADO DAS LÍNGUAS FRANCESA E PREFERENCIALMENTE, DA INGLESA

DÁ-SE PREFERÊNCIA A RESIDENTES NA ÁREA
RESPOSTA A ESTE JORNAL



ESPOSENDE ABRE A VOZ DO POVO A OZOIR e S. DOMINGOS

Américo Martins

O dia de Esposende, 19 de Agosto de 1997, foi comemorado com a Geminção de Esposende e as cidades francesa de Ozoir-La-Ferrière e cabo verdeana de S. Domingos. O Município que há 425 anos se tinha autonomizado e a Cidade, que, a partir de agora, se internacionalizou, estiveram em festa.

A festa, que começou pontualmente às 9 horas com o hastear das bandeiras das três cidades, animadas com a audição dos três Hinos Nacionais de Cabo Verde, França e Portugal, tocados pela Banda de S. Paio de Antas, durou todo o dia e até altas horas da noite com um espectáculo musical no rio Cávado, onde não faltaram fados nem fadistas que desde a Catraia iluminada no meio do rio encantaram convidados e ouvintes naquela noite tão amena.

A Missa de Acção de Graças por todos os que contribuíram pelo nascimento, crescimento e dignificação de Esposendê, às 10 horas, foi presidida pelo Monseñor Baptista de Sousa e pelo Arcipreste de Esposende, P. Vilar, e solenizada pelo grupo coral da cidade sob a direcção do professor António Ribeiro, na Igreja Matriz de Esposende.

Seguiu-se a Sessão Solene no Auditório Municipal onde foram condecorados os dois bombeiros, João Gonçalves Ferreira da Silva, 2º

comandante dos Voluntários de Esposende, e Amândio Cardoso da Silva, o bombeiro mais antigo da Corporação de Fão, ambos já condecorados com a mais alta distinção da Liga dos Bombeiros Portugueses, ou seja o crachá de ouro.

Esta condecoração significa o reconhecimento do concelho, e se assinou o documento de Geminção entre o Município Esposendense, Ozoir-La-Ferrière e S. Domingos. Foi presidida pelo Secretário de Estado dos Recursos Naturais, Eng. Ricardo Magalhães, que era acompanhado na mesa pelos Presidentes da Câmara de Esposende, Alberto Figueiredo, de Ozoir, Jacques Loyer, de S. Domingos, Fernando Borges, e teve a presença de muitas individualidades vindas de França, vindas de Cabo Verde, e do concelho que parou um dia para assinalar os 425 anos da Vila de Esposende cuja carta régia foi entregue por D. Sebastião e os 4 anos da cidade que é o orgulho de todos: Câmara, Funcionários, Juntas de Freguesia, Sociedade Civil, Igreja, Associações,... diria Alberto Figueiredo na sua intervenção.

Alberto Figueiredo terminaria a sua intervenção, depois de ter falado da oportunidade e vantagens das geminções entre as três cidades de igual para igual e de ter convidado os candidatos às próximas eleições a fazerem uma campanha digna, exemplar que marque positivamente os nossos filhos.

O Secretário dos Recursos Naturais, que abandonou papéis para salientar o que lhe ia na alma, falou dos problemas e inquietações do ambiente que todos temos de preservar, das preocupações do Governo e da discussão pública, que vai durar cerca de dois meses, dos projectos relacionados com os 500 me-

tros de terreno vizinhos do mar que confrontam com as 1400 Praias desde Caminha até Vila Real de S. António e se prolongam pelos 600 Kilómetros de costa.

A requalificação do nosso litoral para salvar ou proteger as praias, arribas, falésias, estuários, dunas..., diria o Eng. Ricardo Magalhães, vai custar vários milhões de contos. Para isso conta com o apoio e colaboração das Câmaras Municipais, agentes da autoridade, compreensão e educação de todos: Há que proteger o Património de todos, já que é ele que está em perigo!!!

As placas comemorativas da Geminção encontram-se nas três entradas de Esposende: no norte após o cruzamento que dá acesso ao Farol da cidade e ao Lugar de Outeiro de Marinhãs, a nascente junto da Cooperativa Agrícola de Esposende e a sul logo a seguir às bombas de Gasolina. Esta última teve honras de inauguração: após a visita à Quinta da Barca, as comitivas pararam junto dela para a destapar e para de forma solidária e simples apresentar a todos os transeuntes a extensão dos braços da jovem cidade de Esposende que já uniu dois continentes.

A tarde que fora abrilhantada com Animação de Rua com Atelier de Maquilhagem, Praça de Brincadeiras, Distribuição de Balões, Graffitis, Actores de Mimo contou ainda com a actuação da Banda Plástica de Barcelos junto da Câmara Municipal de Esposende, onde se reuniram imensas pessoas para ouvir a orquestra e ver a dança por pares ou em grupo das três comitivas que, animados pela alegria constante do Presidente da Câmara de Ozoir que saltou para a roda, não resistiram a um pé de dança ao ritmo vivo e juvenil das marchas de Lisboa.

QUINTA DA BARCA RECEBE AS 3 COMITIVAS

Após o almoço oficial do Dia do Município, numa das unidades hoteleiras da cidade, as três comitivas de S. Domingos, Ozoir e Esposende, visitaram a Quinta da Barca, a convite de Jorge

Cruz, proprietário e gestor do empreendimento.

Foi também na qualidade de presidente da Associação Comercial e Industrial de Esposende que o convite foi dirigido e aceite pela vice-

presidente da congénere de Ozoir, Madame Mayeux.

A visita agradou a todos os elementos das comitivas oficiais, tendo alguns admirado particularmente a beleza do local e constatado

RE OS BRAÇOS S DOMINGOS

o investimento que ali se vai concretizando.

A visita serviu para entender a capacidade e a dimensão de alguns empreendimentos portugueses, que, nomeadamente o presidente de S. Domingos, gostaria de ver implantado no seu con-

celho ou até mesmo na sua ilha.

A Quinta da Barca é o empreendimento particular mais arrojado do concelho de Esposende dos últimos tempos e pode considerar-se um óptimo exemplo em todos os aspectos.

A jovem cidade está mais rica com este projecto.

Ambas se merecem já que Esposende não tolera construção em altura, como quereriam alguns construtores, comentavam serenamente os ilustres visitantes que prometiam lá voltar.

ESPOSENDE CONHECE S. DOMINGOS

O Presidente da Câmara de S. Domingos, Fernando Borges, o Presidente da Assembleia Municipal, Mário Costa, apresentaram ao « Jornal de Esposende » a jovem cidade de S. Domingos, que também assinou a Geminação com as cidades de Barcelos no dia 20 de Agosto e Lagoa no Algarve.

Concelho desde 13 de Dezembro de 1993, com 134 Kms quadrados e 14.000 habitantes, fica situada na ilha da Praia, uma das 10 ilhas que formam Cabo Verde.

Cabo Verde, arquipélago situado a oeste da África Central e banhado pelo Ocea-

no Atlântico, vive da pesca, agricultura, pecuária, emigração, turismo e alguma indústria liderada pelos Portugueses, Italianos, Franceses, Chineses. A três horas de avião a partir de Lisboa, tem como vocação mais próspera o turismo, de momento literado pelos Italianos. Os 400 mil habitantes distribuem-se pelas 9 ilhas habitadas, onde trabalham auferindo salários que rondam os vinte mil escudos do salário Mínimo até aos duzentos mil de um técnico.

Com 500 alunos na Escola Secundária e 3700 no Ensino Integrado, da 1ª ao 6º

ano, S. Domingos recorre ao Ensino Médio de Cabo Verde e ao Ensino Superior de Portugal, Brasil, França, Rússia, Itália através de Bolsas de Estudo para formar os seus Licenciados, os seus dirigentes e os seus técnicos.

O Presidente da Câmara, Fernando Borges, deixou claro o interesse e a cooperação com futuros e eventuais investidores na sua terra, no seu concelho e em Cabo Verde.

A visita que os Representantes de Esposende farão a Cabo Verde, em Março, poderá ser um marco histórico, social, comercial e industrial entre as duas autarquias.

GEMINAÇÃO COM O BRASIL

O facto da cidade de Esposende, em matéria de geminações estar, desde já, interligada com duas cidades, uma europeia e outra africana, não prejudicaria, no limiar do ano 2000 e em plena comemoração dos quinhentos anos dos Descobrimientos Portugueses, que nova geminação fosse realizada.

Desta feita com um cidade brasileira, para onde os nossos conterrâneos emigraram, alguns deles ganharam fortuna, constituíram família, e ainda residem, sempre com saudades da sua terra natal.

Não será descabido concordar com a sugestão dada na nossa última edição - plena de oportunidade - pelo nosso colaborador Dr. Manoel Sobral Torres, no sentido de "marcar presença, por óbvios

motivos históricos" junto dos esposendenses ali emigrados e cujo sentimento de orgulho pela sua naturalidade é bem patente nas cartas e nos episódios que conhecemos.

Consideramos oportuna uma atitude positiva neste contexto, para que a comunidade esposendense residente no Brasil possa conhecer a realidade da cidade de hoje e, em conjunto, possámos em todos os aspectos, construir laços de verdadeira amizade entre as gerações.

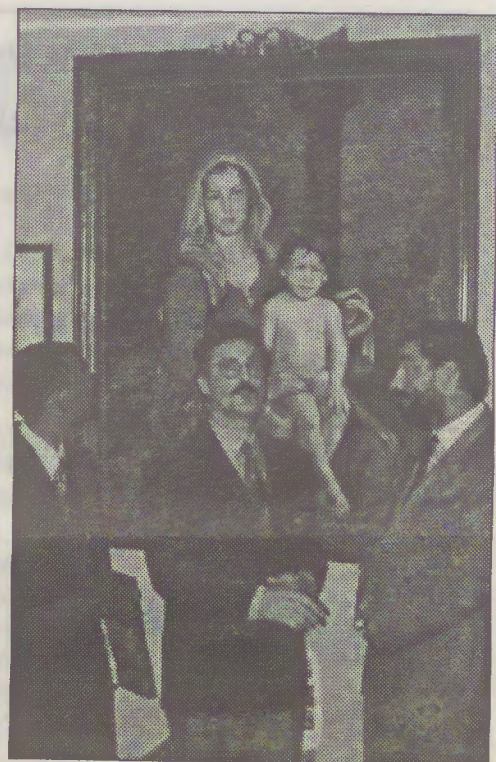
A título de exemplo convém recordar que já nos finais do séc. XVII alguns esposendenses traziam para a sua terra escravos que aqui baptizavam, sendo também certo que algumas famílias de Esposende, no princípio do séc. XVIII, estavam bastante familiarizadas com a

cidade e região de S. Salvador da Baía, como afirma João do Minho, a propósito do último Vulto Marcante, António Vilas Boas de Faria, publicado num dos últimos números deste Jornal.

Se a cidade da Baía foi o centro de emigração nesses períodos, não podemos esquecer as colónias de esposendenses que existem nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Niterói.

Estes os factos conhecidos que podem fundamentar nova geminação entre Esposende e uma cidade do Brasil, num abraço a mais um continente.

Aqui fica a sugestão, na expectativa de que valerá pela sua importância cultural e bairrista, bem como pela divulgação da nossa terra.



(Do «Jornal de Esposende», N.º 369, de 15-9-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 48 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 7-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 08 de Setembro de 1997, na qual:

ADÃO MARQUES CEPA e mulher MARIA DO CÉU CAPITÃO REI CEPA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Belinho e ela de Mar, ambas deste concelho, e residentes no lugar de Sanfins, da indicada freguesia de Belinho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de cave, rés-do-chão e logradouro, destinada a habitação, situado no lugar de Sanfins, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de cento e quinze metros quadrados e logradouro com trezentos e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Teixeira Carvalho, do sul com Rua do Parque Desportivo, do nascente com José António da Cruz Penteado e do poente com António Alfredo Gonçalves Marques, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1061, com o valor patrimonial

e igual atribuído de TRÊS MILHÕES E SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Amélia Rodrigues da Cruz e marido Alberto Martins Rei, residentes naquela freguesia de Mar.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, na parte transcrita, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 08 de Setembro de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 369, de 15-9-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 21 de Agosto de 1997, exarada a fls.96, do livro n.º 62-D, de «Escrituras diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação, na qual:

MANUEL ALBINO RIBEIRO COUTINHO e mulher MARIA DA GRAÇA PEREIRA DE ALMEIDA; casados sob o regime da comunhão geral, e residentes no lugar de Sanfins, da freguesia de Belinho, deste concelho, de onde são naturais.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, sito no lugar de A do Areia, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de cento e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Sá, do sul com Manuel Gonçalves Almeida, do nascente com Orlando Gonçalves Coutinho e outro e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2807, com o valor patrimonial de 916, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Con-

servatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Ribeiro Coutinho, viúvo, residente que foi na dita freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, vinte e um de Agosto de mil novecentos e noventa e sete.

A 1ª Ajudante,
Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», N.º 369, de 15-9-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

MARIA EMILIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de, publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número sete-E, de folhas trinta e cinco e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual, MARIA DE LURDES LIMA VIANA e marido ANTÓNIO CAPITÃO DE ABREU, casados sob o regime de comunhão geral, ela, da freguesia de Antas e ele da freguesia de Marinhãs, ambas deste concelho, e residentes no lugar de Cepães, da indicada freguesia de Marinhãs, **DECLARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio e videiras em ramada, situado no sítio do Roncal, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área de mil e novecentos metros, a confrontar do norte com Manuel Cruz Azevedo, do sul com Pascoal Pires Laranjeira, do nascente com ribeiro e do poente com Armando Almeida Torres Neiva, não descrito, na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 718 (antigo 938), com o valor patrimonial de 27 124\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

A Ajudante,
(Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim/1ª Ajud.)

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Rodrigues da Cruz Viana, viúvo, residente naquela freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, três de Setembro de mil novecentos e noventa e sete.

Jornal de Esposende
quinzenário - informativo - regionalista



(Do «Jornal de Esposende», N.º 369, de 15-9-1997)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**EDITAL****IMPEDIMENTO DO TRÂNSITO**

Alberto Queiroga Figueiredo, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Faz saber que, por motivo de obras no Largo Fonseca Lima será proibido o trânsito e estacionamento de veículos na Rua Rodrigues Faria, no troço deste arruamento compreendido entre a Rua Barão de Esposende e a Rua Narciso Ferreira. O percurso alternativo processar-se-à em contra sentido pelas Ruas Barão de Esposende, Luís de Camões e Narciso Ferreira de acordo com sinalização colocada para o efeito.

A presente interdição terá início no dia 8 de Setembro e a duração prevista um mês.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Eu (assinatura ilegível) Chefe da Divisão de Obras Municipais o subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 28 de Agosto de 1997.

O Presidente da Câmara,
Alberto Queiroga Figueiredo

T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

GRUPO DOS SARGACEIROS DE APÚLIA EM MAR PICADO

Com uma história de seis décadas, o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo da Apúlia vive, no seu presente, momentos de alguma convulsão face a uma cronologia de acontecimentos que envolveu a própria instituição e alguns membros do respectivo grupo folclórico.

Quando em meados de 1995, os elementos da Direcção da Casa do Povo de Apúlia iniciaram um processo de regularização e de impulsionamento do grupo, perante movimentações da Junta de Freguesia de Apúlia no sentido de apropriação do edifício, desconheciam que alguns membros do mesmo tinham por sua iniciativa constituído uma associação que denominaram de "Grupo Folclórico dos Sargaceiros de Apúlia" e que a mesma já existia desde 1992.

Alegavam os fundadores da dita associação que a mesma fora constituída de forma a dar personalidade jurídica ao grupo folclórico numa altura em que se propalava a extinção das Casas do Povo, facto que não aconteceu com a revogação da Lei que as extinguiu.

Confrontada com irregularidades múltiplas que vão desde o assumir e propagarem todo um passado e uma história que remonta a 1934 (quando a associação foi constituída em 1992), utilizarem o

nome, indumentária, instrumentos, repertório e estandarte do Grupo da Casa do Povo, celebrarem contratos e recebido subsídios das entidades oficiais, até ao ponto de em 1993 receberem a medalha de mérito cultural da Câmara Municipal de Esposende destinada ao Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, a Direcção da Casa do Povo solicitou aos responsáveis da referida associação a apresentação de toda a indumentária, instrumentos e troféus.

Compreendendo a situação que se vivia, a maior parte dos elementos do grupo aderiram ao pedido, partindo os fundadores da citada associação para uma acção judicial contra a Casa do Povo.

Em Dezembro de 1996 é dada a posse provisória da sede da Casa do Povo à associação "Grupo Folclórico dos Sargaceiros de Apúlia", por decisão do Tribunal Judicial de Esposende, verificando-se a ocupação do salão de espectáculos e da sala dos sargaceiros.

Em Julho de 1997, o recurso apresentado pela Direcção do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia no Tribunal da Relação do Porto foi favorável, dando provimento ao agravo e anulando a decisão do Tribunal Judicial de Esposende, restituindo as dependências

ocupadas à Direcção da Casa do Povo e ao seu genuíno grupo folclórico.

De todo este imbróglio ficaram sequelas como o desaparecimento de grande parte do espólio acumulado ao longo de 63 anos, o desprestígio até então divulgado e a cobertura dada pela Federação do Folclore Português, à qual o Grupo dos Sargaceiros está filiado desde 1981, ao grupo da Associação, indicando e recomendando a sua intervenção em S. Martinho do Campo, Vila Chã - Vila do Conde e S. Romão do Coronado, usando, inclusive, nesta última a nomenclatura de Casa do Povo, sem se inteirar da realidade, sem se preocupar com a legitimidade do grupo.

Entretanto, o grupo folclórico da constituída associação realizam os seus ensaios no edifício da Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia.

O litígio aguarda, agora, desfecho nos Tribunais com um processo a solicitar a anulação da referida associação e várias queixas - crime, onde se exige a reposição de todo o material retirado que havia sido previamente inventariado, através de registo escrito, fotocopiado e fotografado.

Alexandre Costa

III Grande Festa dos Pescadores do Concelho de Esposende

Realiza-se no próximo dia 27 de Setembro a III Grande Festa dos Pescadores do Concelho de Esposende, cuja finalidade é homenagear os homens e mulheres das nossas comunidades piscatórias.

Com vista à promoção da réplica da embarcação de pesca tradicional do porto de Esposende do final do séc. passado - A Catraia - realiza-se, ainda nessa data o II Encontro de embarcações

tradicionais Rio Cávado'97 conforme o programa anexo:

08h00 - Alvorada

10h00 - Recepção às Entidades Oficiais na Marina de Pesca.

10h30 - Chegada das embarcações representantes das comunidades piscatórias do concelho.

11h00 - Procissão no Rio, com Encontro das Imagens veneradas, S. Pedro, Senhora do Lago, Sr.ª da Guia,

Sr.ª da Bonança e S. Bartolomeu do Mar, seguido de sermão, Benção do Mar e Benção dos Barcos.

- Sessão de girândolas de fogo, seguida de Procissão de Andores em Terra pela Marina de Pesca.

- Missa Campal na Marina de Pesca com Imagens Presentes em sufrágio dos Pescadores do Concelho já falecidos acompanhada pelo Grupo Coral de Esposende e Presidida por Monsenhor Baptista de Sousa.

13h00 - II ENCONTRO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS - FORUM ESPOSENDE.

- Representação da Federação Galega Pola Cultura Marítima.

- Representação das Embarcações mais emblemáticas do Concelho de Esposende.

15h30 - Desfile dos Agrupamentos Folclóricos do Concelho pela cidade.

- FESTA MARINHEIRA - Festival dos Agrupamentos Folclóricos do Concelho na Marina de Pesca.

22h00 - NOITE MARINHEIRA COM ARRAIAL MINHOTO na Marina de Pesca, até às 2.00 horas, a animação com o famoso Artista JAIME SANTOS e as suas Músicas de Baile.

24h00 - Encerramento da III Grande Festa dos Pescadores de Esposende 1997 com fogo de rio.

NOTAS DO ESTIO/97

(Continuação da última página)

Tal medida beneficiaria ainda sectores mais desprotegidos de pessoas e da afectada classe média, pois é esta que sempre constituirá o travejamento e motor económico de qualquer sociedade organizada.

Assim, neste aspecto ao menos, o Sul e manchas do Centro não caminhariam, aceleradamente, para um *gueto* indesejado, mas fatal!

* * *

Como ligeiro apontamento para a história esposendense, se dirá que a ideia da instalação da referida ligação auto de Esposende à praia, a uns dois quilómetros e tal do Centro, nasceu da mente de Américo Couto Faria - aquando do entusiasmo despertado pelo levantamento do Hotel Suave Mar, em Setembro de 1946. Soçobrou por deficiência de apoios.

Bastante mais tarde, quem retoma e concretiza a ideia, em moldes mais modernos, é o empresário José Maria Faria, pai do Júlio Faria, treinador de rugby do CRAV (Arcos do Valdevez).

Já então a Avenida Marginal se estendia até ao (1º) balneário da Praia Suave-Mar que, como se sabe, pertence à área da freguesia das Marinhas, em seus limites meridionais.

Algumas Autarquias não se senibilizaram com esta visão arejada, mas Edilidades anteriores a 1926, com carência económicas bem notadas, estiveram solidárias com a problemática do transporte colectivo para a Praia.

Viam que assim atraíam e fixavam, na época balnear, os "banhistas", sobrecarregados com o aluguer do alojamento e subsistência.

À esclarecida reflexão da operosa Câmara Municipal, actualmente a usufruir de amplas potencialidades económicas, por si directamente ou impulsionando o Turismo local, no sentido de se alcançar uma agradável solução global.

Favorecer-se-ia, com a atenuação desta arritmia social, não só os de fora (os tais banhistas), como os eventuais utentes e a Empresa concessionária, encurtando-se os ónus financeiros e a penosa e incomóda distância das praias esposendinas.

Todos quantos do exterior legitimamente as procuram, já sacrificados com a interioridade, na busca salutar do Mar, que a Natureza não lhes pôs à mão, ao menos terão o direito de lealmente expor esta realidade sociológica, que lhes acarreta sofrimento e pode ser minorada.

Já em 1972 a Escritora Agustina Bessa-Luís, que viveu no Norte de Esposende, dizia que "a alma do norte é nómada. Só no pleno verão ela apresenta um carácter". Optimista e triunfalista, acrescenta-se.

Direi eu, que demorei no sul, que a alma meridional é sedentária, com gente envelhecida - e, se as coisas continuarem a correr assim, com serviços e instituições a fugirem, ficará apenas com o Campo Santo, um pessimismo atávico, e pouco mais...

* * *

Extracto de um brinde-depoimento, tomado aqui como pensamento e elaborado em Outubro. 1949 pelo Dr. Alexandre Torres, que foi Advogado e Notário de mérito, com avoengos chegados a morar pela margem esquerda do Vez:

"Ser grande quando tudo é grande, é fácil... O difícil é ser grande quando tudo é pequeno. Intrémulo quando tudo vacila. Aprumado quando tudo baqueia. Perseverante no meio da inconsequência. Incorrupível em meio de corrupção. Ser inteiriço e de bronze quando tudo é fraco e quebradiço..."

Mensagem de força com plena actualidade, mas, ao que se vê ao derredor de minguido seguimento!

Na Beira-Mar, Verão de 1997

Alberto Codeço

É TEMPO DE ESPOSENDE!

PUBLICIDADE

O novo Ano Escolar, representa na vida de cada aluno, uma etapa na caminhada sempre difícil, na sua formação científica e intelectual. O meu e o vosso concelho deposita em todos vós, as maiores esperanças de êxito e sucesso, que é sepre compartilhado, com os vossos professores e as vossas famílias.

Aproveite a oportunidade, para, também, deixar uma palavra de incentivo a todos os jovens universitários, que, fora do nosso concelho, se esforçaram por obter a sua graduação académica. Uma Escola Moderna, é uma escola de valores, de ciência e de educação, que se afirma pelo esforço conjugado do corpo docente, pessoal auxiliar, alunos e encarregados de educação.

É isso que todos ambicionamos e eu, particularmente, desejo.

Com os votos de maiores felicidades

Franklin Torres

(Candidato Independente à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, apoiado pelo Partido Popular)

PASSA-SE

RESTAURANTE

de: José Arménio Losa

Dom Sebastião



TELEF. (053) 96 14 14 - ESPOSENDE



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 369, de 15-9-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE****«MARILIA RAJÃO - CABELEIREIROS, LDA»**

N.º de matrícula: 00820
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva
 N.º de inscrição: N.º 01
 N.º e data da apresentação: 01 de 04.07.97

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante, CERTIFICA que MARILIA FERNANDA DA SILVA RAJÃO, divorciada, residente na Rua Comendador Francisco Quintas, n.º 57, 3.º Esq., da Póvoa de Varzim, constituiu a sociedade unipessoal por quotas sob a firma "MARILIA RAJÃO - CABELEIREIROS, LDA", que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1.º

A sociedade adopta a firma "MARILIA RAJÃO - CABELEIREIROS, LDA", tem a sua sede na avenida Visconde S. Januário, 17 - A, rés-do-chão, da freguesia de Fão, do concelho de Esposende.

Artigo 2.º

A sociedade tem por objecto "Salão de Cabeleireiro".

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, representado por uma só quota com o valor nominal de quatrocentos mil escudos, pretencente à única sócia Marília Fernanda da Silva Rajão.

Artigo 4.º

A sociedade é administrada e representada por um gerente, sendo por isso suficiente a sua intervenção pra obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos; ficando desde já nomeada gerente a sócia única Marília Fernanda da Silva Rajão.

Artigo 5.º

A sócia fica autorizada a celebrar negócios jurídicos com a sociedade, para a prossecução do objecto da mesma sociedade, nos termos do artigo 270-F, do Código das Sociedades.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e dois dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,
 a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 369, de 15-9-1997)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 83 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 63-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 28 de Agosto de 1997, na qual:

ANTÓNIO FERNANDES PORTELA e mulher OLINDA GOMES DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua Dr. Moreira Pinto, n.º 11, da freguesia de Fão, deste Concelho, ele natural dessa freguesis, e ela de Gandra, também deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa torre, de rés-do-chão e andar, com logradouro, destinado a habitação, sito na Rua de S. João, da freguesia de Fão, deste concelho, com a área coberta de trinta e cinco metros quadrados, e logradouro com cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com possuidora, do sul com José dos Santos Graça, do nascente com Maria da Glória Vinhas e do poente com Rua, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na Matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 558, com o valor patrimonial de 17.980\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Teresa de Faria Morais, viúva.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 28 de Agosto de 1997.

A Ajudante,
 Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 369, de 15-9-1997)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**EDITAL****IMPEDIMENTO DO TRÂNSITO**

Alberto Queiroga Figueiredo, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Faz saber que para além das interdições e alterações de trânsito previstas no Edital publicado a 28 de Agosto último, inerentes às obras no Largo Fonseca Lima, será ainda proibido o trânsito a veículos no Largo Comandante Oliveira Martins, sendo apenas permitido o estacionamento no troço compreendido entre a Rua Conde de Castro e a Rua Manuel Rodrigues Viana.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, (assinatura ilegível) Chefe de Divisão de Obras Municipais o subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 08 de Setembro de 1997.

O Presidente da Câmara,
 (Alberto Queiroga Figueiredo)



OS **OURIVESARIA SUÍÇA**
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

TRESPASSA-SE

Restaurante - Snack Bar

(Por motivos de saúde/reforma)

Bem situado E.N. 13 - Fão - Esposende

TEL. (053) 961680

OFERECE-SE

GERENTE COMERCIAL, ou EMPREGADO DE COMÉRCIO,

com prática de malhas, tecidos, confecção e retrosaria, das 15h às 19h, com 37 anos de experiência.

Profissional de balcão, Curso de Administração, Comércio e Contabilidade

JOSÉ ANTÓNIO DUARTE ANDRÉ

Urbanização do Gaio, n.º 2 R/C Esq. 4740 ESPOSENDE

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite de todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 - TELEF. 981405
 APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
 APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

FOTO BOGO

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54
 APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
 24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
 Telef. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368
 Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
 Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

PERDEU-SE CADELA "HUSKY SIBERIANO"
CÔR PRETA COM PEITO,
PATAS E PONTA DA CAUDA BRANCAS.
DÁ PELO NOME DE "POLY"

CONTACTAR 053. 51 83 08

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - (ZONA NORTE)

VIANENSE, 1 — ESPOSENDE, 3

SÓ FACILIDADES

Pode dizer-se que os encarnados de Esposende entraram com o pé direito neste campeonato 97/98.

De facto ao vencer por números que não deixam dúvidas, a turma da cidade do Rio Cávado colocou-se numa

situação privilegiada em relação aos lugares cimeiros.

Mas temos a consciência que embora com mérito, o conjunto da "Foz do Cávado" tirou proveito da crise directiva que se instalou no clube de Monserrate, por isso o Vianense teve de recorrer aos seus jogadores juniores para se apresentar frente à A.D.E. de Esposende. A equipa azul da Foz do Lima apresentou-se algo nervosa porque o seu onze neste momento é um onze de remedeio.

Aproveitando esses "rudes golpes" da equipa de Viana do Castelo, os homens comandados pelo ex. internacional Dito cedo tomaram as rédeas do jogo. Quando só estavam decorridos apenas sete minutos o capitão encarnado Rogério inaugurou o marcador após a marcação de um canto.

Claro que com o golo aumentou a confiança dos homens que vestiram de encarnado, e passaram a evoluir ainda melhor no relvado do estádio Dr. José de Matos, assim não tardou o aumento

no marcador. A partir desse momento a formação do Cávado assegurava a vitória porque o conjunto azul de Viana não tinha reacções para incomodar o guarda-redes Serrão. As facilidades eram muitas para os esposendenses que chegaram ao terceiro golo com naturalidade. A jovem equipa vianense deu sempre o seu melhor, e quando faltavam sensivelmente dez minutos para o fim do encontro, tiveram os homens do Rio Lima a reacção que lhes valeu o ponto de honra, e um futebol mais incisivo em direcção à baliza de Serrão. Nesta parte final os jogadores da "Foz do Cávado" sentiram o peso do esforço que ao longo da maior parte do tempo dispenderam, mas seguraram um resultado benéfico para tentar fazer um campeonato mais brilhante do que o anterior. A aposta dos responsáveis foi nesse sentido, vamos lá ver se a aposta vai ser ganha.

Abel Cardoso

PRÓXIMA JORNADA:
21/9/97

Famalicão - Esposende

Realizou-se no passado dia 6 do corrente, no Estádio Pe Sá Pereira, Esposende o jogo entre Norte e Sul.

O jogo foi arbitrado por Américo Loureiro (árbitro), auxiliado por Ralita e M. Vila (fiscais de linha).

A equipa Norte era constituída por: Noé, Mário, Tone Miquelino, Carlos Bicho, Chana, Lano, Mocas e Muchacho (capitão), Carlitos, Tonho, David e Paulo Bidu.

A equipa Sul era constituída por: Luís Menina, Manuel Galga, Quim, Fernando P., Berto Fidó, Tarrío, Zé Pinto, Manuel Brasileiro, Jeromes, Paulo Fidó, Taxi, João Tirreno, Mário Rosário e Carlos Barros (capitão).

Jogo arduamente disputado, com um resultado empolgante que entusiasmou o público presente, especialmente a "claque patista" com as suas bandeiras apoiando fervorosamente o Sul. Em apoio manifesto o Sul venceu com uma grande goleada.

Terminando o jogo, no tempo regulamentar, seguiu-se uma sessão de marcação de grande penalidades para apurar o "campeão dos penaltys" e o Norte venceu.

No final deste espectáculo entregaram-se quatro taças aos vencedores e venci-

dos, no cômputo geral, venceu a camaradagem, a solidariedade e a união entre todos os jogadores, arbitragem e assistência.

A arbitragem esteve im-

à viola, o Manel Brasileiro e o Mocas como principais protagonistas fizeram o resto do festival artístico até às 3 horas da manhã.

A organização sauda os



peçavelmente "imparcial" a favor do Norte, pois o Américo é natural do Norte. O Sul protestou o jogo porque quis perder e empatou o jogo, dando uma grande "performance" de "fair play" aos do Norte.

No final do jogo, quase todos foram jantar ao Restaurante Adão e o espectáculo esteve mais empolgante, onde se bebeu mais, do que se comeu... O Tone Miquelino

"nortenhos" e "sulistas" ausentes neste jogo, por razões óbvias: Aré Mendanha, Romão, Gomes, Manel Fidó, Mário B., Nelinho, Fernando Rosário e o saudoso Francisco R. - "O Purginha", entre outros.

Os nossos agradecimentos aos que apoiaram o sucesso deste evento desportivo (37°).

(Carlos Manuel de Lima Barrós, Organização)

VIANENSE - ESPOSENDE

Estádio Dr. José de Matos

Viana do Castelo

Árbitro: Luís Aguiar, Porto

EQUIPAS

Paulo Serrão
Manuel José Vale
Rui Miguel Pedro Maciel
Tino Rogério
(Márcio, 44) Néelson
Gomes Serrinha
Gabriel (P. Gomes, 74)
Marco Paulinho
(Oliveira, 46) Rifa
Dionísio (Marco, 33)
Néelson Ricardo M.
Paz Sincadas
(Bolina, 68) (Gama, 69)
Hélder Rui Peneda

Ao intervalo: 0-2

Marcadores: Rogério (5m e 35m)

Rui Peneda (49m) e

Manuel José (71m g.p.)

RESULTADOS - 2.º Jor.

ESPOSENDE - LOUSADA 2-2

CLASSIFICAÇÃO

4.º ESPOSENDE 4 Pontos

Jornadas Mundiais da Juventude/Paris: o calor da juventude

Por aquilo que tive a felicidade de presenciar nas Jornadas Mundiais da Juventude, estou plenamente convencido que estamos muito longe da paisagem de negras cores e tons cinzentos que muitos afirmam corresponder à juventude actual.

É certo que muitos jovens se esvaem em sangue e em vida nos caminhos mortais da droga e do álcool; é certo que muitos se deixam embalar pelas palavras duras do racismo, xenofobia e ódio, instalados nos seus corações pelos sentimentos mais envergonhados dos adultos; é certo que muitos se desorientam, sem valores ou princípios morais, na busca quimérica da felicidade, tentando-a no prazer fugaz e momentâneo.

No entanto, muitos outros, e creio serem uma grande parte, deixam-se também atrair por causas nobres e ideais elevados, mesmo se mais exigentes. Assim aconteceu com estas Jornadas de Paris.

Desde 1985 que os Jovens de todo o mundo se encontram de dois em dois anos, a convite do Santo Padre, para reflectirem e viverem um tema e aprofundarem a sua vivência cristã.

Este ano o encontro foi em Paris

e o tema: "Mestre, onde moras? Vinde ver!".

Do arceprelado de Esposende participou nas Jornadas Mundiais da Juventude uma delegação composta de 5 pessoas: assistente da Pastoral Juvenil - Padre Cândido; Maria José Monte da Silva (Apúlia), Maria Manuela Lima de Meira Torres (Belinho), Anabela Gomes da Costa Azevedo (Belinho) e Manuel Capitão Cerqueira (Mar). As Jornadas tinham duas fases: a 1.ª fase de 14 a 18 de Agosto nas dioceses francesas e a 2.ª fase em Paris. Com algum orgulho, mas bastante tristeza ao mesmo tempo, verificámos que o grupo de Esposende era o único da diocese de Braga a participar na primeira fase das Jornadas.

Partimos de Esposende no dia 12 de Agosto (Terça-Feira) numa carrinha. À noitinha, depois de muitos quilómetros de estrada percorridos, chegámos a Lourdes. É uma paragem reconfortante. Pernoitámos no Camp des Jeunes, onde alguns milhares de jovens se encontravam a caminho de Paris. No dia seguinte (dia 13 — Quarta-Feira), fizemos caminho em direcção a Bourges, diocese francesa que nos iria acolher.

No dia 14, de manhã, fomos as "estrelas" numa reportagem da Tele 3 (televisão regional). À tarde, fomos para Issoudun, santuário mariano de muita devoção, onde começaram a chegar as outras delegações: Itália (400 jovens), Portugal (Lamego - 103 jovens), Polónia (40 jovens) e Burkina Fasso (3 jovens). À noite pudemos assistir a uma representação deslumbrante sobre o episódio da Samaritana, conduzido pela artista Danielle Kelder.

No dia 16, visitámos, de manhã, a catedral de Bourges, exemplo único do gótico flamejante. À tarde, fomos gentilmente recebidos na "Mairie" (Câmara Municipal). Para terminar o dia, tivemos uma festa de convívio entre os jovens franceses e portugueses. O dia 17 (Domingo) foi dedicado à paróquia e à família.

No dia 18 (Segunda-feira) passámos pelo santuário de Santa Solange, padroeira do Bérny (zona de Bourges) e daí dirigimo-nos a Paris, onde chegámos à tardinha.

O dia 19 começou com a oração da manhã, na Igreja da paróquia, bem cedo, às 8 da manhã. De tarde, às 17,30 h. participámos na Eucaristia de abertura, presidida pelo car-

deal de Paris, Mons. Lustigier.

Os três dias seguidos foram dedicados às catequeses, sempre no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, cujo Reitor é o Padre Abílio Cardoso. Foi nas catequeses e na Eucaristia (que tinha lugar no fim) que verificámos que aqueles milhares de jovens não eram turistas, mas pessoas à procura do rosto de Cristo.

Um momento muito significativo foi a "Cadeia da Fraternidade". Uma autêntica loucura: milhares de jovens, fazendo um cordão humano à volta de Paris, dando as mãos e guardando um minuto de silêncio pela Paz no mundo.

No Sábado e Domingo foi a grande apoteose: um milhão e 200 mil jovens na vigília e na Eucaristia com o Papa, em Longchamps, no Hipódromo de Paris.

Duas breves reflexões finais: a primeira para destacar a impecável organização das Jornadas, apesar de ficarmos com a impressão de que a França está a ficar completamente des cristianizada e tem um clero muito aburguesado e distante; a segunda reflexão para dar conta da enorme impressão que nos ficou a todos do bonito convívio e da amizade com

jovens de todos os países. Mas cima de tudo a estranheza positiva de verificar que tantos milhares de jovens passavam o tempo cantando Jesus Cristo, o Papa e rezavam e meditavam, mesmo no meio de tanto barulho e confusão de gente. Ao ver tantos jovens de brinco, de cabeleiras fartas e vestes bizarras quem diria que poderiam rezar e cantar tão bem Jesus Cristo e mostrar tanto apreço pelo Papa. Mas era verdade!

Longe de arrefecer, a juventude mundial incendeia no seu calor humano e no calor e Luz de Cristo a juventude francesa e esta "aldeia global" que é o mundo em que vivemos.

Santo Padre, daqui a dois anos, no ano 2000, lá estaremos em Roma para participar na grande Festa universal da Juventude! Até Roma!

Padre Cândido Azevedo
Gandra - Esposende

Associação de Pais e Encarregados de Educação da
Escola Secundária Henrique Medina
CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos da Associação convoco todos os pais e encarregados de educação para uma reunião ordinária da Assembleia Geral da Associação a realizar pelas 21h00m do dia 3 de Outubro de 1997, na sala 5 do bloco C da Escola Secundária de Esposende, com a seguinte ordem de trabalho:

1. Informações;
2. Análise e aprovação do Regulamento Interno da Associação;
3. Análise e aprovação da relatório de actividade e contas do ano transacto;
4. Eleição para os órgãos da Associação;
5. Outros assuntos;

Esposende, 15 de Setembro de 1997.

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral,
(Américo Pereira Martins)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

Pe. António Vieira. Uma perspectiva actual

por: Albino Pedrosa Campos

1- Introdução. Razões

Vou evitar cair em pormenores biográficos, salientando apenas aspectos fundamentais. Quem desejar esse aprofundamento pode encontrá-lo nos grandes biógrafos como João Lúcio de Azevedo ou Hernâni Cidade. Veremos que os vectores fundamentais foram a acção diplomática que se seguiu à Restauração de 1640, e da ocupação e desocupação de terras brasileiras pelos Holandeses; a defesa de índios e escravos negros bem como de judeus e cristãos-novos frente à Inquisição; a missão no Brasil; a actividade de pregador no Brasil, na corte lisboeta e mesmo na Itália; e, finalmente, o sonho visionário do Quinto Império – tudo erguido sobre uma formação religiosa e intelectual da Companhia de Jesus, no Brasil, e tendo por base uma personalidade de homem inteligente, de grande energia física, força de vontade moral, idealista e dotado de dons especiais de eloquência e comunicação. O nosso esforço agora é encontrar as razões do seu mérito e, quando novamente psicologias e pedagogias se voltam para a razão de ser de modelos comportamentais, recuperando o conceito, mostrar como da sua vida, mental e pragmática, pode surgir o modelo de homem para uma sociedade que deles carece. Assim, partirei de razões propriamente biográficas para outras duas razões: o homem que cultivou a língua portuguesa – o que levou Fernando Pessoa a chamar-lhe "Imperador da língua portuguesa"

"O céu estrela o azul e tem grandeza
Este, que teve a fama e a glória tem,
Imperador da língua portuguesa
Foi-nos um céu também".

(F. P." Mensagem) –

e o homem que cultivou o Amor; finalmente, porei em evidência estes dois aspectos como sendo exactamente aqueles que nos servirão de exemplo para sermos homens de equilíbrio, no final do século XX, à entrada de um novo milénio.

(Continua)



Padre António Vieira (ao centro) pintado por Colombano

ESCOLA DE MÚSICA CONTINUA

A Escola de Música vai continuar, como prometeu o presidente da Câmara, em reunião realizada com alunos e encarregados de educação.

As notícias vindas a público sobre o encerramento da Escola de Música de Esposende, por despacho do Ministro da Educação, Marçal Grilo, foram empolgadas e não esclarecem convenientemente a realidade dos factos.

Foram estes os motivos que levaram Alberto Figueiredo e o vereador do Pelouro da Cultura, Albino

Neiva, a reunirem com os alunos e respectivos encarregados de educação.

A Câmara Municipal continua a apoiar a Escola de Música, como o tem vindo a fazer, na expectativa de que se constitua uma associação para no futuro se responsabilizar pela sua gestão.

A questão do paralelismo pedagógico, que a Escola já não possui há anos, sendo um intrave ao financiamento do parte do Estado, não é uma "tragédia".

No que respeita a instalações,

afinal o motivo que levou o Ministro, por despacho, a inviabilizar a atribuição de um subsídio anual que era concedido à Escola, a Câmara Municipal e uma comissão de pais, constituída para o efeito, vão avaliar a situação e, se necessário, proceder às obras indispensáveis.

Aliás os responsáveis municipais estranharam a forma pouco correcta como os serviços do ministério se comportaram relativamente às condições das instalações e ao equipamento exigidos à Escola de Música.

NOTAS do ESTIO/97

Biblioteca de Praia na Praça do Farol de Esposende:

Deslocada ligeiramente em relação à versão do ano anterior, mas posicionada em sítio também ameno e mais acolhedor. Não propicia, contudo, tão abrangente visão paisagística: Rio e Mar. Continua a verificar-se a acção solícita e eficaz de duas monitoras, com a Sameiro a pontificar.

Originalidade que utilmente é de ficar e até melhorar.

* * *

Individualidades dos Arcos houve que, já em 1917 e por diante, se tornaram credoras da Vila de Esposende. Assim, o Dr. Gaspar José Henriques, impoluto cidadão, e familiares da Casa de Requeijo investiram largamente em empreendimentos da Terra da Foz do Cávado ... gorando-se expectativas legítimas, por motivos que não vêm ao caso.

O referido Dr. Gaspar, como um pronto-socorro, atento a todos os chamamentos do sobrinho Dr. Alexandre Torres, lá ia acudindo a Esposende, metendo-se a caminho de motocicleta. Preenchia vagas administrativas e judiciais, desempenhando interinamente cargos sensíveis: Oficial do Registo Civil, Delegado do Procurador da República (por várias vezes), etc. Sem qualquer contra-partida, pois essas actuações esporádicas iam sempre onerar o seu bolso disponível.

* * *

Restaurante Mar e Zende em Marinhas, à face de estrada Viana-Esposende:

Foi montado, há uns dois anos, pelo arcuense Fernando de Brito Vitorino, que trouxe o seu *Know-how*, e agrado, e serviço eficiente, e ainda amostragem de temas do Vale do Vez. À entrada, painel de azulejos alusivo ao Recontro de Valdevez; no interior, flâmulas e tomadas de vista do "Rio Só Arcuense", o Vez dos Poetas.

Verifiquem os arcuenses e todos, *in loco*. Passe não desejada publicidade, tal a veracidade ressalta.

* * *

Auto-praia em Esposende:

Já havia abordado, há mais de ano, o premente auxílio económico anual à Empresa deste veículo para, como compensação social, gerar acessivelmente passe ou séries de bilhetes para as famílias e suas crianças, facilitando idas e regressos, de ano para ano mais onerosos.

Isso também contrabalançaria o Centro e Sul da Cidade, cujo centro cívico se tem implantado, nos últimos anos, e autonomizado no Norte, com consequentes distúrbios sociais e alguns desequilíbrios humanos e económicos.

Em suma, aproximar-se-iam as praias, localizadas acima da Foz do Cávado, de boa capacidade e bandeira azul, de todo o Burgo. Não ficariam arredados os "banhistas" que gostam, miudagem à cabeça, de viajar no combóio-brinquedo; e não os afugentaria, como sucede, o ónus da lonjura e elevados custos económicos.

A manter-se esta situação, gradual e irremediavelmente, afastar-se-ão eles da beira-mar esposendina.

p. 8

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz.

Madre Teresa de Calcutá

PUB.

É TEMPO DE ESPOSENDE!



FRANKLIN TORRES PRESIDENTE



Telmo 1 - ☎ (053) 98 1920
Telmo 2 - ☎ (053) 98 1944
FAX (053) 98 1920



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

